

Excelentíssimo senhor ex-Presidente da República,
Procurador do Estado, Dr. Michel Temer

Excelentíssima senhora Procuradora Geral do Estado de São
Paulo, Dra. Lia Porto, aqui representando o Governador João
Dória

Excelentíssima senhora Procuradora Geral do Município de
São Paulo, Dra. MARINA MAGRO BERINGHS MARINEZ, aqui
representando o Prefeito BRUNO COVAS

Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Celso Russomano

Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Emidio de Souza

Excelentíssima Senhora Dra. Vera Wolff Bava, Ouvidora Geral
do Estado

Demais autoridades presentes,

Senhoras e senhores, ex-presidentes da APESP, presidentes das diversas entidades representativas de servidores aqui presentes, Conselheiras e Conselheiros da Procuradoria Geral do Estado, Procuradoras e Procuradores do Estado de São Paulo, amigos, boa noite!

Sei que estão todos aqui para curtir a festa, rever os amigos, conversar, se divertir. Tivemos uma semana difícil, de muito trabalho, na Procuradoria, em nossas bancas. Difícil também pelas notícias vindas de nosso parlamento estadual.

Por tudo isso, prometo ser breve

É com muita alegria que subo a esse palco, ao lado dos novos diretores e conselheiros da APESP.

Hoje, pra mim, é um dia de profunda emoção e felicidade, pois ser escolhido Presidente da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo é uma honra e um desafio que eu jamais pude imaginar quando, em 2002, peguei um ônibus em Belo

Horizonte e vim prestar a prova de um dos concursos mais difíceis para uma das carreiras mais apaixonantes que um profissional do direito pode abraçar.

Sou profundamente grato a todos vocês por ter sido escolhido, ao lado dessa brilhante diretoria, para liderar a associação que representa uma carreira tão vibrante, composta de profissionais tão capacitados em um momento tão desafiador como esse que estamos vivendo.

União, essa foi a palavra-chave, a grande mensagem que os Procuradores do Estado de São Paulo revelaram nas eleições para nossa associação.

União porque os desafios que o serviço público em geral e a Procuradoria Geral do Estado enfrentam são muitos e são sérios, e deverão ser encarados com muita determinação, inteligência, trabalho conjunto de todos os atores e a Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo, a nossa

querida APESP, que há mais de 70 anos luta pela dignidade de nossa carreira tem papel fundamental.

Desafios como a Reforma do nosso sistema previdenciário, votada e aprovada aqui em São Paulo nessa semana, com inúmeras injustiças e inconstitucionalidades. Quero deixar consignado meu abraço e minha gratidão aos deputados aqui presentes, deputada Edna Macedo e o deputado Emidio de Souza. Desde o início desse processo legislativo, os deputados se posicionaram a favor do serviço público e contra essa forma de aviltamento.

Não poderia deixar de mencionar os companheiros do Fórum das Carreiras de Estado – o FOCAE. Fomos guerreiros, meses de trabalho, reuniões que se contam em centenas, visitas à Assembleia Legislativa, notas técnicas, trabalhos que se estenderam madrugadas adentro. Lutamos o bom combate e

podemos todos ter a certeza que essa luta não foi em vão e ainda nos dará muitos frutos.

A Reforma da Previdência foi só uma das batalhas das muitas que já enfrentamos e ainda enfrentaremos. Os colegas podem estar certos de que a APESP está preparada para enfrentar esses desafios.

Teremos ainda muito trabalho no âmbito legislativo. Em breve enfrentaremos uma Reforma Administrativa que nos colocará diante do desafio de contrapor ao discurso fácil de que dotar o Estado, a máquina pública, com a eficiência que todos nós desejamos só é possível às custas do desmantelamento do próprio estado e aviltamento do servidor público

É essencial que a discussão do tema futuro do serviço público seja feita levando em considerações as importantes atribuições de cada carreira e as responsabilidades envolvidas em suas atribuições.

Nesse sentido, não é possível deixar de falar da importância da Advocacia Pública, que amanhã, dia 7 de março, comemora seu dia Nacional.

Todos concordamos na busca por um serviço mais eficiente, mais republicano, com resultados para a população e no qual a competência e o trabalho são incentivados.

A Advocacia Pública e, em especial a Procuradoria Geral do Estado, tem muito a contribuir para que essas expectativas sejam atingidas.

E para isso, precisamos valorizar nosso papel, valorizar nossos membros.

Aqui lembro o papel da APESP, de importância fundamental, ainda na Assembleia Nacional Constituinte, com encaminhamento de propostas, tendo Michel Temer, Deputado Federal à época, papel destacado na inclusão dos dispositivos constitucionais que até hoje garantem à

Advocacia Pública e à Procuradoria Geral do Estado a condição de função essencial à justiça.

As atividades dos Procuradores do Estado de São Paulo vão muito além da representação judicial e extrajudicial do ente público. Da defesa do Estado nas milhares de ações judiciais em curso.

Presentes em todas as secretarias e autarquias do Estado, nossos bravos colegas elaboram pareceres, fazem consultoria e assessoria jurídica, recuperam bilhões de reais em recursos públicos, fazem controle preventivo de legalidade e juridicidade, combatem a corrupção.

Para bem executar essas funções precisamos de prerrogativas, como a garantia de nossa estabilidade, condições de trabalho e remuneração digna.

Senhoras e senhores deputados Celso Russomano e Arlindo Chinaglia, grandes amigos da advocacia pública paulista,

membros da Frente Parlamentar em defesa da Advocacia Pública, deputados estaduais Edna Macedo, Emidio de Souza e Edmir Chedid, quando defendemos a importância da estabilidade e de uma remuneração digna para os membros da Procuradoria Geral do Estado, não estamos defendendo a perpetuação de um serviço público ineficiente e dispendioso.

Pelo contrário, estamos defendendo uma carreira que faz muito, muito mesmo e com muito pouco.

Uma carreira, com pouco mais de 800 membros, que defende o Estado em mais de 800 mil ações judiciais e mais de um milhão de execuções fiscais. Que recuperou, apenas em 2018, 2,6 bilhões de reais da dívida ativa do Estado. Recuperou, ainda, administrativamente, 4,7 bilhões de reais, encaminhando mais de 2 milhões de débitos para protesto, reduzindo a litigiosidade e ajudando muito no descongestionamento do Poder Judiciário. Uma carreira que

emitiu mais de 16 mil pareceres, auxiliando o Estado na execução de suas políticas públicas em todas as áreas, como educação, saúde, segurança, transporte. Uma carreira que atuou em mais de 5 mil procedimentos disciplinares.

Tenho muito orgulho de ser Procurador do Estado de São Paulo e, meus amigos, podem ter certeza que lutaremos muito contra qualquer projeto que venha vilipendiar nossa dignidade remuneratória ou nossas prerrogativas.

Como disse o meu amigo, a quem tenho a honra de suceder na presidência da APESP, Marcos Nusdeo, não temos alternativa, é lutar ou lutar.

Aqui rendo minhas homenagens ao Marcos Nusdeo. Após ter sido ter sido Conselheiro eleito, Corregedor e Procurador Geral do Estado, encarar, como encarou, a presidência da APESP na quadra histórica que vivemos, é motivo de reconhecimento e orgulho para todos.

Marcos Nusdeo lidera pelo exemplo, um trabalhador incansável, em prol do bem comum. Marcos, eu tenho alguns exemplos na minha vida. Você é um deles. Espero à frente da APESP ter uma fração da sua sensibilidade, competência e tenacidade, além da força do seu trabalho. Tenho certeza que, com isso, as conquistas em prol de nossa carreira, virão.

Conquistas que não podem ficar apenas no âmbito legislativo.

Vamos lutar muito para que a PGE seja dotada de estrutura condizente com sua importância. Não sossegaremos até que todos os Procuradores do Estado tenham condições digna de trabalho e estrutura material e de pessoal para desempenhar suas funções.

Nossa gestão está muito preocupada com a qualidade de vida de seus associados, da ativa e aposentados. Por isso já lançamos o programa Bem Estar, que visa à melhoria da saúde física, psicológica e até financeira de nossos associados, por

meio de encontros, pesquisas, práticas esportivas, de ioga, cursos, encontros sociais e workshops.

Mas também estamos preocupados com o futuro da PGE. Por isso lançaremos em breve o Programa PGE 2030, que pretende elaborar um plano estratégico para a instituição para os próximos dez anos a ser desenvolvido com a massiva participação de membros da carreira.

Queremos que o futuro da nossa carreira esteja em nossas mãos e, para isso, vamos fazer um grande diagnóstico, além de encontros em todas as sedes, a fim de elaborar esse plano de ação que objetiva um ganho de qualidade de nossa atuação, além do reconhecimento social e aprimoramento da nossa arquitetura de trabalho.

E levaremos esse plano, democrático, para todos os órgãos e atores responsáveis e lutaremos muito para vê-lo implementado.

Vamos tornar a APESP ainda mais participativa, utilizando todos os canais de comunicação, mas também promovendo cada vez mais encontros sociais, aqui em São Paulo, mas também em todas as regiões do Estado, no interior e no litoral.

Temos a plena compreensão do trabalho que teremos pela frente, mas temos a plena convicção que faremos da nossa PGE uma carreira ainda melhor.

Esta é uma carreira que pode dar um verdadeiro salto de qualidade, pois nenhuma outra reúne membros tão capacitados, dedicados, criativos, com competência intelectual e ávidos para realizar uma advocacia pública ainda melhor em prol da sociedade paulista.

Agradeço a Deus por estar aqui e peço discernimento e coragem para bem desempenhar essa missão que vocês me concederam. Tenho certeza que ao lado de amigos tão competentes, vamos conseguir.

Muito obrigado e aproveitem a festa.